

# **DETERMINANTES DE ESCOLHAS ALIMENTARES EM UM CENÁRIO DE DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA: UM COMPARATIVO ENTRE REGIÕES DA CIDADE DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** João Carlos Valdivino Pereira

**Orientador:** Prof. Me. Luis Gustavo Saboia Ponte

**Curso:** Nutrição

**Campus:** Vergueiro

A alimentação humana é um processo complexo que envolve múltiplas dimensões para além dos mecanismos homeostáticos de fome e saciedade. Os determinantes de escolha alimentar são um conjunto de fatores que influenciam as decisões alimentares, sendo estudados de forma multidisciplinar pelas Ciências Humanas e pela Ciência da Nutrição. Compreender esses determinantes parece ser um caminho promissor na implementação de políticas públicas efetivas a longo prazo que visem mudanças comportamentais e a adoção de hábitos saudáveis. O objetivo deste estudo é analisar a influência que um cenário de desigualdade socioeconômica pode exercer na escolha alimentar dos indivíduos. Para isso, foi realizado um estudo transversal com amostra de conveniência (n=136) entre adultos localizados em diferentes regiões da cidade de São Paulo que integraram um grupo de alto e baixo nível socioeconômico. Um questionário on-line foi aplicado e levantou informações das características sociodemográficas e dos motivadores de escolha alimentar, avaliados por meio do Food Choice Questionnaire – FCQ, composto por 9 fatores, nomeadamente: saúde, humor, conveniência, apelo sensorial, conteúdo natural, preço, controle de peso, familiaridade e preocupação ética. A análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão). O apelo sensorial surgiu como principal impulsionador de consumo para ambos os grupos, seguido pela motivação de preço para o baixo nível socioeconômico e de saúde para o alto nível socioeconômico, enquanto preocupação ética e familiaridade representaram fatores de menor importância para o baixo e o alto nível

socioeconômico, respectivamente. Esses achados têm um grande potencial para informar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a promoção da alimentação saudável, enfatizando a importância de se conscientizar sobre os impactos na saúde e tornar alimentos saudáveis mais acessíveis para reduzir disparidades socioeconômicas em saúde.